

Ata da 37ª Sessão Ordinária no 2º Período do 23º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 1º de dezembro de 2015.

Às onze horas e trinta e seis minutos do dia primeiro de dezembro de dois mil e quinze, sob a presidência do Vereador **André de Azeredo Dias**, realizou-se a *Trigésima Sétima Sessão Ordinária no Segundo Período do Vigésimo Terceiro Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Dando início à reunião, o senhor **Presidente** pediu ao Segundo Secretário que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se as ausências de Marlon Vivas e Fernando Amaro Garcia, e informou que estes se encontravam à disposição desta Casa. Logo após, colocou em discussão a ata da sessão anterior, que, não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foi aprovada por unanimidade. Após, pediu ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do *EXPEDIENTE*, a saber: EMENDAS AO PROJ. LEI 1.101(LOA): - n.ºs **001, 002 e 004**, de autoria do ver. **Oswaldo São Pedro Pereira**; - n.ºs **003, 013 e 016**, de autoria do ver. **Fernando Amaro Garcia**; - n.ºs **005 e 012**, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**; - n.ºs **007, 008, 009 e 014**, de autoria do ver. **Claudio Vicente Villar**; - n.ºs **010, 011 e 015**, de autoria do ver. **Max Alexandre Felizardo Castro**; - n.º **017**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; - n.º **018**, de autoria do ver. **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**; INDICAÇÕES: - n.ºs **702, 703 e 704/2015**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; - n.ºs **705, 706, 707, 708 e 709/2015**, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**; - n.º **710/2015**, de autoria do ver. **Oswaldo Pereira**; - n.ºs **711, 712, 713 e 714/2015**, de autoria do ver. **Alcione Barbosa Tavares**. A seguir, o Sr. **Presidente** passou a palavra aos Srs. Vereadores. Com a **palavra**, o Vereador **Oswaldo Pereira** iniciou suas palavras parabenizando a Secretária de Educação, Rizê, pelo belíssimo desfile, mas gostaria principalmente de parabenizar os funcionários que se dedicaram no dia de domingo a fazer um desfile organizado e ordeiro e, também, a todas as crianças. Disse que houvera algumas dificuldades, mas os profissionais da área da educação tentaram fazer o melhor, e que passaram todo sábado trabalhando com dedicação para que fosse realizado o desfile no domingo, parabenizando novamente todos os profissionais que se empenharam no seu dia de folga, a fim de fazerem o melhor para a comemoração da cidade deles. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras. Com a **palavra**, o Vereador **Max Alexandre Felizardo Castro** disse que reiterando as palavras do Vereador Oswaldo, também dava os parabéns à Secretária de Educação pelo desfile, e propôs de forma verbal uma Moção de Aplausos para a Secretária extensivo a todos os funcionários. Salientou que se podia perceber que o material das roupas utilizadas pelas crianças no desfile era de qualidade, como o tênis, o qual era visível sua boa qualidade. Falou que tinha ouvido algumas crianças comentarem que devido à qualidade do tênis, gostariam de usá-lo inclusive no dia a dia; logo, ressaltou que realmente deveriam estar buscando sempre por melhorias para a população. Declarou que o

trabalho bem feito era um sinal de que a equipe da Secretária tinha ido em busca do melhor, informando que estivera com a Secretária na semana anterior, antes da compra daquele material, e que a mesma estava preocupada e nervosa porque o primeiro material que chegara para sua análise era de qualidade inferior e ela não tinha gostado, portanto não o aprovara. Disse, então, que ela aproveitara a experiência do Secretário de Governo, Sr. Jorge Félix, o qual havia arregaçado as mangas e ajudado a Secretária a buscar uma qualidade melhor. Assim, juntamente com a equipe da educação e seguindo alguns conselhos do Secretário de Governo, que já fora comprador na Prefeitura, conseguiram adquirir um material de “primeira” para as crianças, contribuindo, assim, para a realização daquele belíssimo desfile, o qual havia transcorrido sem nenhum incidente. Por tal razão, o Ver. Max falou que gostaria de propor uma Moção de Aplausos para a Secretária de Educação, Rizê, por tudo que ela estava fazendo à frente daquela Secretaria, demonstrando que quando a pessoa era da área, no caso ela era professora, a tendência era que tudo fluísse melhor na Secretaria de Educação, como realmente estava acontecendo. Após, disse que gostaria de propor uma Moção também para a Secretária de Turismo e vereadora licenciada Marina, e, também, para o Secretário de Governo, Sr. Jorge, e justificou a indicação afirmando que o Secretário tinha ajudado naquele evento, dando sua contribuição tanto para a Secretária de Turismo quanto para a de Educação, colocando à disposição toda sua experiência como Vereador que já fora, Chefe de Gabinete, Comprador e, no momento, Secretário de Governo. Destacou, mais uma vez, que realmente o Jorge ajudara muito as Secretárias, oferecendo o ombro amigo no momento em que elas mais precisavam, e falou que o evento que a Secretária Marina organizara no município havia sido belíssimo, revelando que dentre todos os Secretários de Turismo que passaram pela cadeira, a Secretária atual fora a tivera mais problemas, pois muito embora outros Secretários também tivessem promovido bons eventos, acreditava que nenhum deles tivesse passado pelas dificuldades que a Secretária Marina passara, sendo aquele um momento muito difícil e de grande instabilidade e insegurança. Sem contar, continuou o Vereador, que havia todo um clima de insegurança em que opositores estavam “jogando contra”, na onda do quanto pior melhor, evidenciando que havia pessoas que torciam e trabalhavam insistentemente para que tudo desse errado, para depois tentar se apresentar como salvador da pátria. Ressaltou que tal atitude vinha sendo observada no país e, atualmente, em Guapimirim, doesse a quem doesse, não importando o sacrifício que o cidadão e a população iria passar. Afirmou que algumas pessoas torciam para que desse tudo errado no hospital, na saúde, na educação e em qualquer evento do município, com a finalidade de tentar tirar proveito da dor e sofrimento da população. Assim sendo, disse que existia um clima muito tenso do que poderia acontecer, mas a Secretária tinha trabalhado, arregaçado as mangas e buscado ajuda na iniciativa privada; logo, parabenizava a Fontes da Serra, Belov e outras empresas que contribuíram para a realização dos eventos no município. Contou que outros municípios também vinham

buscando parceria, inclusive, lendo o jornal do último domingo, tivera conhecimento de que até o município de Queimados, onde existia muitas empresas, logo, o recolhimento de ICM era grande, estava buscando parceria para enfeitar a cidade naquela época natalina. Continuando, o nobre Edil disse que no momento da dor e sofrimento a Secretária tivera a sabedoria para buscar ajuda na iniciativa privada e, assim, poder proporcionar para Guapimirim os eventos que eles tiveram, salientando que aquilo muito ajudara e, de alguma forma, tinha movimentado a parte financeira do município. Falou que as atrações que se apresentaram eram conhecidas nacionalmente, fazendo com que viessem pessoas de outros municípios, como Teresópolis, Magé e Rio de Janeiro para ver os artistas que ali se apresentariam, propiciando que o comércio local tivesse um lucro e houvesse uma movimentação financeira. Também pudera ver a felicidade de algumas pessoas que trabalharam e colocaram suas barracas no evento, e falou que no dia do show da Fernanda Brum ele, Max, estivera presente e até tinha feito lanche com pessoas de Guapimirim, as quais haviam colocado suas barracas no local e ficaram satisfeitas porque estava entrando um dinheiro a mais naquela ocasião. Então, declarou que tinha sido muito legal aquela sacudida que o município sofrera naqueles dias, razão pela qual estava propondo Moção de Aplausos para aquelas três pessoas que trabalharam e proporcionaram para Guapimirim aqueles dias maravilhosos, no caso, para a Secretária Marina, Secretária Rizê e o Secretário de Governo, Sr. Jorge. Em seguida, parabenizou toda equipe da Vereadora Rizê, bem como a da Vereadora Marina, equipe a qual ele presenciara o trabalho, e também parabenizou o Assessor Frank Matos, o qual, muitas vezes, ficava presente naquela Casa trabalhando incessantemente até oito, nove horas da noite, tendo o Diretor Álvaro que ficar aguardando-o terminar suas atividades para fechar aquela Casa. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras. Com a **palavra**, o Vereador **Claudio Vicente Vilar** iniciou sua fala declarando que restaram poucas palavras para dizer, porque o Vereador Max já tinha falado quase tudo e o parabenizou pelo trabalho. Parabenizou também a Secretária Marina, pelo comprometimento também com os artistas do município, os quais estavam buscando o seu espaço, e expressou que uma das coisas que ele admirava muito era o valor que se devia dar aos artistas do município, pois tinha muita gente boa que só estava precisando de um incentivo. Disse ao Vereador Max que quando comentavam sobre pessoas que estavam torcendo “contra”, que não era somente contra o município não, porque existiam pessoas que eram contra os Vereadores e até contra o próprio Prefeito, então, deduziu que aquilo era inerente ao ser humano. Todavia, enfatizou que eles, os Vereadores, que estavam no poder deveriam responder aquelas afrontas com trabalho e deixá-los falar, porque era trabalhando que tudo daria muito certo. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras. Com a **palavra**, o Vereador **Franklin Adriano Pereira** disse que diante daquela crise que o país vinha enfrentando, que gostaria de pedir uma Moção de Aplausos a um jovem empresário que atualmente gerava no município aproximadamente cinquenta empregos,

ou seja, cinquenta famílias que eram alimentadas com o seu comércio, com o seu trabalho, e que se chamava Sr. Elias Pires de Carvalho Junior, um jovem empresário que sempre investira muito no município. Quanto ao desempenho da Secretaria de Saúde, relatou que no dia anterior, um feriado, uma gestante tinha passado mal e a bolsa estourado, e que infelizmente tiveram que levá-la para Piabetá porque no hospital do município não tinha anestesista. Ressaltou que o Secretário era uma pessoa que vinha se empenhando para melhorar a saúde, logo, pediu-lhe para que pudesse estar revendo aquela situação, porque resultara numa situação muito complicada e a criança quase viera a óbito, pois se a mesma tivesse nascido no caminho, com certeza morreria. Então, pediu ao Secretário para que olhasse com muito carinho a situação de todos os anestesistas naquele hospital. Pediu também ao Secretário de Fazenda, que diante da crise que o município vinha passando, que pudesse arcar com a insalubridade dos varredores de rua, do pessoal da limpeza urbana, os quais corriam o risco de adquirem doenças, uma vez que ficavam em contato constante com o lixo. Informou que havia três meses os mencionados profissionais não recebiam a insalubridade, logo, reiterou o pedido ao Secretário de Fazenda para que pudesse ver aquela situação com carinho, dizendo que ele também era um homem que vinha se dedicando muito ao município, e que diante daquela crise estavam tentando organizar a parte financeira do município. Então, novamente pediu ao Secretário de Fazenda que pudesse estar arrumando um meio de arcar com a insalubridade e, assim, propiciar melhores condições de trabalho ao pessoal da limpeza urbana. Em **aparte**, o Vereador **Oswaldo Pereira** disse que o Ver. Franklin estava corretíssimo quando dissera que deveriam cobrar o Secretário de Saúde. Contou que ele também tinha passado por uma situação semelhante, mas que dava graças a Deus por ter tido o auxílio do Dr. Mário, o qual era um homem incansável naquele hospital, e no mesmo instante ligara para a anestesista, que descera a serra para fazer a cirurgia necessária. Em seguida, asseverou que a insalubridade quando era direito do trabalhador deveria ser paga, principalmente, as pessoas que lidavam diretamente com o risco de contaminação; logo, precisavam receber por aquele serviço. Disse novamente que Vereador Franklin estava correto pela cobrança, ressaltando que todos os Secretários deveriam seguir o exemplo da Rizê e da Marina, não se prendendo em suas limitações, caso existissem. Enfatizou que elas tinham arregaçado as mangas e foram trabalhar; logo, fosse o Secretário de Saúde, de Fazenda ou de Obras, o que eles precisavam fazer era arregaçar as mangas, pois as dificuldades sempre existiriam, mas tinham que arregaçar as mangas e vencer as dificuldades, porque era aquilo o município merecia. **Continuando**, o Vereador **Franklin Adriano Pereira** disse que o Dr. Mário, realmente, nos finais de semana quando faltava o médico de plantão ele vinha e cobria a falta, mas falou que deveriam dar mais condições para eles desempenharem adequadamente o seu papel. Disse ainda que considerava que o empenho e trabalho da Vereadora Marina e da Vereadora Rizê vinham do fato de elas serem políticas e, portanto, sabiam o que acontecia. Finalizando,

ênfatiou que deviam andar de mãos dadas, não deixando de cobrar com sabedoria, uma vez que política não se fazia com rancor e nem ódio, e que deveriam mostrar o caminho e também a legalidade, isto é, o que era correto. Concluído o Expediente, deu-se início à ORDEM DO DIA. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1.106/15**, de autoria do Ver. **Claudio Vicente Vilar**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **segunda** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1.107/15**, de autoria do Ver. **André de Azeredo Dias**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **segunda** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1.109/15**, de autoria do Ver. **Franklin Adriano Pereira**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **primeira** discussão. Em pauta, o **Requerimento n.º 036/15**, de autoria do Ver. **Alcione Barbosa Tavares**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Requerimento** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, o **Requerimento n.º 037/15**, de autoria do Ver. **André de Azeredo Dias**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Requerimento** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, o **Requerimento n.º 038/15**, de autoria do Ver. **Alcione Barbosa Tavares**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Requerimento** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, o **Requerimento n.º 039/15**, de autoria do Ver. **André de Azeredo Dias**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Requerimento** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. **Presidente** encerrou a sessão quando eram doze horas e seis minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, **Franklin Adriano Pereira**, \_\_\_\_\_, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.

EM BRANCO